



EFEITOS DA AURICULOTERAPIA NOS DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS EM PROFESSORES

PEREIRA, Thália Dias Ramos Rodrigues e¹; MEDINA, Flávia Santos²; NEVES, Tiago Veloso³

RESUMO

Introdução: O professor é um dos profissionais mais acometidos por distúrbios musculoesqueléticos devido às condições impróprias de trabalho, falta de recursos materiais e cargas horárias exaustivas. A auriculoterapia, uma das inúmeras técnicas da Medicina Tradicional Chinesa, constitui uma alternativa acessível para tratar sintomas osteomusculares. **Objetivo:** avaliar os efeitos da auriculoterapia nos distúrbios musculoesqueléticos em professores. **Materiais e Métodos:** estudo quantitativo, do tipo exploratório, realizado no período de setembro a novembro de 2019, com 12 professores do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Palmas – Tocantins. Os dados foram coletados por meio da Escala Visual Analógica (EVA) para mensuração da dor, Questionário Nórdico Musculoesquelético, e questionário sócio-demográfico, no qual constava idade, sexo, e tempo de profissão. Os participantes foram submetidos a 10 sessões de auriculoterapia, com duração máxima de 10 minutos por pessoa. Entretanto, houve desistência de 4 voluntários na 7ª sessão, que alegaram redução e até ausência da sintomatologia dolorosa. Os pontos auriculares utilizados foram: shen-men, simpático, rim, analgesia, fígado, relaxamento muscular e subcórtex. Os materiais foram analisados pelo Microsoft Office Excel®. **Resultados:** verificou-se que 83% dos participantes apresentaram sintomas de dor, choque ou formigamento nos últimos 12 meses, 67% foram impedidos de realizar algum tipo de atividade nos últimos 12 meses, 58% buscaram atendimento de saúde e 83% relataram presença dos sintomas nos últimos 7 dias. Após 10 sessões de auriculoterapia, 62,5% dos docentes que finalizaram o tratamento obtiveram redução e até ausência do quadro algico. **Conclusão:** apesar do baixo número de participantes, a auriculoterapia tem uma relevância positiva para a redução dos sintomas musculoesqueléticos, uma vez mais de 60% dos avaliados apresentaram melhora da dor. Ainda assim, sugerem-se mais estudos a respeito da efetividade da auriculoterapia.

Palavras-chave: auriculoterapia, docentes, dor musculoesquelética.

¹ Fundação Escola de Saúde Pública, Palmas, Tocantins. thalixdias@outlook.com

² Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins. fafamedina@hotmail.com

³ Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Palmas, Tocantins. nevestv@gmail.com